

Gal Costa

"De Volta Ao Futuro"

Visit "[De Volta Ao Futuro](#)" on MotoLyrics.com

(Waly Salomão/Ricardo Cristaldi)

Em matéria de previsão eu deixo furo
Futuro, eu juro, a dimensão
Não consigo ver nem sequer rever
Isso por que no lusco fusco
Ora pitombas
Minha bola de cristal fica fosca
Mando bala no escuro
Acerto tiro na boca da mosca
Outras tantas giro a Terra toda as tontas
Dobro o Cabo das Tormentas
Rebatizo Boa Esperança e vou pegando pelo rabo
Da lebre de vidro do acaso
Por acaso
Em matéria de previsão só deixo furo
Futuro, eu juro, a dimensão
Vejo bem no claro e não mal no escuro
Minha vida afinal navega tal e qual
Caravela de Cabral
Um marinheiro mete a cara na janela e grita:
"Sinal de terra, terra à vista"
Tanto faz Brasil ou Índia Ocidental, Oriental
Oh, sina, começa sempre a dança
Recomeça, sempre recomeça a dança da sinuca
Sempre recomeça a dança, a mesma dança
Da sinuca vital

Visit [Gal Costa](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.